

Interconectividade Interassistencial: Tenepes e a Dinâmica Parapsíquica

Interassistential Interconnectivity: Penta and Parapsychic Dynamics

Interconectividad Interasistencial: Teneper y la Dinámica Parapsíquica

Kadydja Fonseca*

* Psicóloga. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

kadydjafonseca@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 15.04.10.

Palavras-chave

Interassistencialidade
Qualificação interassistencial
Dinâmica Interassistencial
Holossomática

Keywords

Interassistentiality
Interassistential qualification
Holosomatic Interassistential
Dynamics

Palabras-clave

Interasistencialidad
Calificación interasistencial
Dinámica Interasistencial
Holosomática

Resumo:

O objetivo deste trabalho é apresentar a relação da tenepes com as atividades desenvolvidas na Dinâmica Interassistencial Holossomática (DIH), realizada no CEAEC. A metodologia aplicada está fundamentada na análise dos registros pessoais, na auto-observação e na revisão bibliográfica. A partir desse estudo, propõe-se a hipótese do mecanismo da *Interconectividade Interassistencial*, como resultante da interconexão das vivências assistenciais multidimensionais do tenepessista. No caso em estudo, entre a tenepes e a DIH. Aborda-se também a importância de investir no desenvolvimento do parapsiquismo lúcido interassistencial. Conclui-se ressaltando a relevância desses investimentos na qualificação interassistencial do tenepessista, a partir da participação nas dinâmicas parapsíquicas.

Abstract:

The objective of this work is to present the relation of penta with the work undertaken in the Holosomatic Interassistential Dynamics (HID), held in CEAEC. The methodology applied is based on analyses of personal notes, self-observation and bibliographical survey. Starting from this study, the hypothesis of the *Interassistential Interconnectivity* mechanism is proposed as a result of the practitioner's interconnected assistential experiences on the relation between penta and HID. The paper also deals with the importance of investing in the lucid, interassistential parapsychic development. To summarize, the paper stresses the importance of such investments for the practitioner's interassistential qualification as a result of attending parapsychic dynamics.

Resumen:

El objetivo de este trabajo es presentar la relación de la teneper con los trabajos desarrollados en la Dinámica Interasistencial Holosomática (DIH), realizada en el CEAEC. La metodología aplicada está fundamentada en el análisis de los registros personales, en la auto-observación y en la revisión bibliográfica. A partir de ese estudio, se propone la hipótesis del mecanismo de la *Interconectividad Interasistencial*, como resultante de la interconexión de las vivencias asistenciales multidimensionales del practicante de la teneper. En este caso el estudio, entre la teneper y la DIH. Se aborda también la importancia de invertir en el desarrollo del parapsiquismo lúcido interasistencial. Se concluye resaltando la relevancia de esas inversiones en la cualificación interasistencial del practicante de la teneper, a partir de la participación en las dinámicas parapsíquicas.

INTRODUÇÃO

Interconexão. A proposição deste tema surgiu da necessidade de refletir, aprofundar e compreender o mecanismo da interconectividade interassistencial desencadeado nos trabalhos de campo da Dinâmica Interassistencial Holossomática (DIH), no período de Julho de 2006 a dezembro de 2008.

DIH. A Dinâmica Interassistencial Holossomática é uma atividade parapsíquica realizada semanalmente no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar a relação da dinâmica interassistencial holossomática (DIH) com a qualificação e expansão dos trabalhos assistenciais do tenepessista, através do mecanismo da interconectividade interassistencial.

Metodologia. As ideias e hipóteses abordadas neste trabalho fundamentaram-se na análise dos registros da tenepes, das projeções assistenciais e anotações pessoais durante os campos bioenergéticos assistenciais da Dinâmica Interassistencial Holossomática (DIH) e na pesquisa bibliográfica.

Hipótese. A análise dos fatos e parafatos observados através das vivências pessoais, dos registros, da pesquisa e da autopesquisa parapsíquica, embasa a hipótese apresentada por esta autora. Na realização da pesquisa, considerou-se a hipótese de um mecanismo de interconectividade interassistencial existente entre o tenepessista e os campos assistenciais da DIH, sendo estes potencializadores dos trabalhos assistenciais.

Estrutura. Este trabalho foi disposto com as seguintes seções: dinâmica parapsíquica e a interassistencialidade; interconexão tenepes e DIH; casuística; considerações finais.

DINÂMICA PARAPSÍQUICA E A INTERASSISTENCIALIDADE

Definição. A dinâmica parapsíquica é a atividade que envolve um grupo de consciências, realizada semanalmente, sempre no mesmo horário e local, com o objetivo de desenvolver o parapsiquismo, a bioenergética, o epicentrismo consciencial, o auto e heterodesassédio e a assistencialidade multidimensional teática, sendo coordenada por epicentro consciencial (epicon), com o apoio de uma equipe de monitoria intrafísica (GONÇALVES & SALLES, 2009).

Local. As dinâmicas parapsíquicas são realizadas no CEAEC, em ambiente destinado especificamente para este tipo de atividade.

Estrutura. As dinâmicas parapsíquicas têm a duração de 120 minutos, com atividades predefinidas, que envolvem de forma geral as seguintes etapas: 1. Exercícios com bioenergias para aquecimento energossomático dos participantes. 2. Formação de campo bioenergético assistencial. 3. Aplicação de técnica bioenergética específica. 4. Registro de parapercepções. 5. Comentários e avaliação em grupo (ARAKAKI, 2009, p. 340).

Pesquisa na DIH. O objetivo da pesquisa realizada na DIH, além da interassistencialidade consciencial, não é apenas validar a parapercepção, mas, principalmente, entender o contexto multidimensional no qual está inserida cada consciex assistida (LEITE, 2009, p. 27).

Pesquisa parapsíquica. A pesquisa parapsíquica possibilita a ampliação da visão dos mecanismos assistenciais paradidáticos, desvelando o analfabetismo funcional decorrente da falta de priorização no desenvolvimento do parapsiquismo lúcido mentalsomático.

Materpensene. No decorrer dos campos assistenciais da DIH, foi possível identificar, através da análise dos registros, a paracirurgia como materpensene da DIH. Outro aspecto relevante refere-se à relação do sinergismo da DIH com a tenepes, sendo correlacionados casos atendidos na dinâmica com pedidos de tenepes de alguns participantes (LEITE, 2009, p. 28).

Disponibilidade interassistencial. A preparação holossomática anterior ao trabalho interassistencial, através da diminuição da atividade intrafísica no período que antecedia à dinâmica, no caso específico, o período da tarde, com a realização de trabalhos energéticos, investimento na higiene consciencial e a disponibilidade interassistencial, permitiu maior hiperacuidade perante as iscagens extrafísicas, as assimilações energéticas, as sincronidades e as interações multidimensionais, que no dia da dinâmica ficavam mais ostensivas.

Aprofundamento. A postura de procurar chegar sempre com antecedência à DIH permitiu maior aprofundamento e interação com o campo bioenergético instalado, possibilitando a percepção dos trabalhos a serem desenvolvidos, o padrão das consciexes presentes no ambiente e as parapatologias predominantes.

Continuismo. O continuismo no desenvolvimento holossomático e parapsíquico realizado através da DIH gradativamente ampliou a percepção das interconexões interassistenciais estabelecidas não apenas no dia da DIH, mas também no decorrer da semana, através das interconexões entre as assistências realizadas na tenepes, na dinâmica e nas projeções assistenciais, evidenciando uma correlação entre essas atividades. Com o decorrer das experiências, foi possível vislumbrar a dimensão e a seriedade dos trabalhos realizados nesses campos assistenciais.

Efeitos da DIH. Eis a seguir, em ordem alfabética, 23 benefícios e efeitos percebidos por esta autora, como resultantes do investimento e participação no campo energético da DIH, no período de julho de 2006 a dezembro de 2008.

01. Otimização da assimilação energética.
02. Assistência grupocármica.
03. Assistência policármica.
04. Autodiagnóstico energético.
05. Autodiagnóstico parapsíquico.
06. Comprometimento multidimensional.
07. Clarividência facial.
08. Clarividência viajora.
09. Desassimilação energética.
10. Desenvolvimento da sustentabilidade energética.
11. Instalação do estado vibracional.
12. Identificação de sinalética energética parapsíquica pessoal.
13. Interconexões interassistenciais.
14. Interação com amparo pessoal.
15. *Insight* sobre a proéxis pessoal.
16. Paradiagnóstico.
17. Paracirurgia.
18. Precognição.
19. Paradever (senso de responsabilidade assistencial).
20. Paradidática assistencial.
21. Pesquisa parapsíquica.
22. Ectoplasmia.
23. Olorização.

Instrumento. O maior instrumento didático, pedagógico ou educacional é o autoparapsiquismo vivenciado por intermédio do trinômio investigação-fundamentação-formulação (VIEIRA, 2007, p. 1.065).

INTERCONEXÃO TENEPES E DIH

Definição. Interconexão é a relação entre duas ou mais coisas, entre dois ou mais fenômenos, sistemas (HOUAISS, 2001, p. 1.633).

Conexão interdimensional. A *conexão interdimensional* é a ligação interdependente, inevitável e permanente entre esta dimensão humana e as dimensões extrafísicas, abarcando a totalidade das pessoas, ambientes e pensenizações humanas o tempo todo (VIEIRA, 2007, p. 828).

Etimologia. O termo *conexão* procede do idioma Latim, *connexio*, “ligação; ajuntamento; conclusão de silogismo; associação; conexão. Apareceu no Século XVI. O prefixo *inter* deriva também do idioma latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Surgiu igualmente no Século XVI. A palavra *dimensional* apareceu no século XIX.

Sinonímia: 1. Conexidade interdimensional. 2. Ligação interdimensional. 3. Interação interdimensional.

Antonímia: 1. Desconexão interdimensional. 2. Desconexidade interdimensional. 3. Intrafísicação.

Autodisponibilidade. O investimento sincero e autêntico no desenvolvimento do parapsiquismo lúcido, cosmoético e mentalsomático, visando a interassistencialidade, atrai a confiança e a assistência dos amparadores.

Interconexão. De acordo com as observações e pesquisa desta autora, o mecanismo da interconexão interassistencial ocorre através da interligação de bolsões assistenciais em que o tenepessista atua enquanto minipeça interassistencial, de forma lúcida ou não, mas dentro de um maximecanismo multidimensional. As dinâmicas parapsíquicas, os cursos de campo, o ambiente da tenepes, possibilitam a interconexão desses bolsões, e o tenepessista atua em conexão com estes, sob a superintendência dos amparadores de função do trabalho.

Mecanismo. A hipótese do mecanismo da interconectividade se estabelece com a inserção do tenepessista numa cadeia de interconexões interassistenciais, em que este, enquanto minipeça do trabalho, conecta-se com o fluxo dos trabalhos assistenciais, sejam esses trabalhos de campos bioenergéticos, ou demandas assistenciais advindas do amparador da tenepes. Estas interconexões expandem o trabalho da assistência além dos 50 minutos da tenepes.

Interconectividade interassistencial. Durante o período da dinâmica foi possível observar uma interconexão entre os bolsões assistenciais.

Bolsões. “A reunião de consciências afins cria bolsões energéticos...” (VIEIRA, 1999, p. 548).

Empatia. “A qualidade da abordagem assistencial à consciex enferma, ou assediadora, depende da participação pessoal, afetiva, empatia ou afinidade grupocármica” (VIEIRA, 2003).

Fatuística. Tal fato pôde ser observado nos trabalhos da DIH, em que cada participante, seja por afinidade ou especialidade pessoal, conectava-se a determinado grupo de consciexes, ou seja, conectava-se a determinado bolsão interassistencial. Cada pesquisador, através do acoplamento, percebia determinado padrão de consciex. Durante os debates, era possível perceber através dos relatos dos participantes vários padrões de consciexes e patologias assistidas no campo. Com o decorrer dos trabalhos, foi possível identificar uma predominância, especialidade ou afinidade maior da conscin a determinado padrão de consciexes ou patologias. Importa ressaltar que tal observação não invalida a conexão da conscin com diversos padrões de patologias e assistidos, mas apenas considera a hipótese da empatia ou afinidade grupocármica como elemento de maior *rapport* facilitando a assistência interdimensional.

Projetabilidade lúcida. A ocorrência de projeções assistenciais lúcidas e a interconexão entre essas projeções, a tenepes e nos campos assistenciais da DIH, indicaram uma interconexão interassistencial, ou

seja, a consciex era atendida na tenepes e no campo bioenergético da DIH. Em outras situações a consciex assistida extrafísicamente durante as projeções também era levada ao campo bioenergético da DIH.

Rapport. Pode-se considerar enquanto hipótese, que, por meio da afinidade, a consciex levada ao campo assistencial ampliava o universo da assistência recebida, através da conexão a bolsão de consciexes afins.

Grupo. “A abordagem à consciex isolada, de acordo com as variáveis do cometimento, pode implicar em abordagem inevitável a todo o *grupo de consciexes* afins, carentes ou assediadoras, forçando a expansão do universo da assistência interconsciencial” (VIEIRA, 2003, p. 249).

Decisão. “Por meio da *Extrafísicologia*, o amparador extrafísico decide quem vai abordar diretamente a *consciex-alvo*, e quais as conscins projetadas ou as consciexes auxiliadoras serão utilizadas a fim de executar a abordagem com êxito e competência” (VIEIRA, 2003, p. 249).

CASUÍSTICA

Casuística. Através da observação e dos registros pessoais desta autora, a tenepes não ocorria apenas nos 50 minutos destinados a técnica. Houve uma amplificação do trabalho interassistencial, e este estava conectado dentro de um fluxo interassistencial. A fim de elucidar a hipótese da interconexão da tenepes com os bolsões assistenciais da dinâmica, e com o objetivo de suscitar a ampliação dos estudos e pesquisa em relação ao assunto abordado, segue o relato de 3 vivências pessoais que embasaram esta pesquisa.

RELATO PESSOAL 1

Acoplamento. Durante um curso que estava fazendo no CEAEC, senti vontade de ir até a Holoteca. Olhando as tecas, chamou-me a atenção uma exposição de livros com fotos bizarras, pessoas com certos tipos de anomalias, que eram exploradas em exposições de circo no passado. Senti repercussão, mas não percebi o acoplamento.

Conexão tenepes e dinâmica parapsíquica. Durante a tenepes, tenho uma clarividência viajora em que observo várias consciexes em ambiente de floresta, com uma forma física diferente, elas tinham muitos pêlos no corpo e rosto.

Apriorismo. Ao perceber essas consciexes na tenepes, questioneei a veracidade da percepção; registrei, mas não levei em consideração.

Dinâmica. À noite, durante o meu atendimento na dinâmica parapsíquica, percebi uma consciex com a mesma aparência do grupo de consciexes percebidas durante a tenepes naquela semana, durante a energização ela aos poucos ia retomando à sua forma normal. Ao relatar para o grupo, um colega afirmou que no México existe um grupo de conscins que apresentam essa disfunção genética, a doença chama-se hipertricose, um crescimento desproporcional de pelos em qualquer parte do corpo.

Análise. Através deste relato, pode-se observar a ocorrência de uma rede de interconexão interassistencial: – *assistido-assistente-tenepes-dinâmica parapsíquica*. Enquanto hipótese, essa rede de interconexão interassistencial elucidada um fluxo de interassistência multidimensional, e quanto mais lúcido, preparado e qualificado o tenepessista, mais profundo e extenso fica o alcance do seu trabalho interassistencial. A condição de minipeça inconsciente caminha para a condição de minipeça lúcida dentro do maximecanismo interassistencial. Vale salientar que a interconexão se expande, não apenas entre estes ambientes citados, mas para onde houver a necessidade assistencial. O que vai diferir é o fôlego assistencial do tenepessista.

Hipótese. O *fluxo interassistencial multidimensional* é um mecanismo interassistencial em que o tenepessista enquanto minipeça interassistencial atua dentro do maxi-mecanismo multidimensional, através do sinergismo com o amparador da tenepes nos trabalhos assistenciais.

RELATO PESSOAL 2

Conexão projeção lúcida e dinâmica parapsíquica.

Estava em um ambiente extrafísico, e havia uma consciex feminina com uma criança (bebê). Ela estava doente; tinha a pele com um tom amarelo e seu vômito e fezes tinham uma coloração amarela. Peço à consciex para segurar o bebê, exteriorizo energias para a criança e aos poucos ela se recompõe, recobra a coloração da pele, e ganha mais corpo. Antes estava bem magra. Ao término, a criança apresenta-se restabelecida, recobra a cor da pele e o ânimo.

Dinâmica. Durante a dinâmica no meu atendimento o energizador relatou que percebeu em minha psicosfera uma criança doente, cujo quadro clínico correspondia à mesma descrição da percepção extrafísica registrada em projeção naquela semana.

RELATO PESSOAL 3

Tenepes e precognição. Durante a tenepes entro numa descoincidência mais profunda e vivencio uma precognição (no momento da tenepes, achei que havia apagado e interpretei como sonho) de um acidente de ônibus, no qual eu estava dentro do ônibus e via e sentia todos os detalhes do acidente. Sentia quando o ônibus, ao entrar numa curva, passava direto e caía num barranco. Tive a sensação da queda, a iminência da morte e no exato momento da queda eu comentava com a colega dentro do ônibus que eu tinha tido uma projeção com o acidente. Saio da tenepes e registro a ocorrência. À noite sinto-me mais contida, quieta. Então percebo intenso trabalho energético e me recolho ao leito às 23h25. Neste momento ocorre um forte trabalho de exteriorização das energias. Pela manhã, ao assistir ao noticiário, vejo a notícia de um acidente de ônibus, que ocorreu exatamente no horário que me recolhi para trabalhar com as energias. As imagens do local apresentadas no noticiário correspondiam às percebidas durante a tenepes. Nos dias consecutivos continuou na tenepes o trabalho de assistência a esse contexto, inclusive com a percepção das consciexes atendidas.

Minipeça. A condição da minipeça atuante no maximecanismo interassistencial requer, além de boa vontade e boa intenção do tenepessista, uma predisposição íntima para promover assistência de acordo com seus limites e possibilidades e atuar junto às consciências amparadoras. Essa vontade íntima e sincera atrai a companhia de consciências afins ao trabalho interassistencial.

Desafio. Constitui megadesafio a todo tenepessista tornar esse sinergismo interassistencial lúcido uma conduta padrão. Vale ressaltar que esta realidade ainda é conduta exceção para esta autora, que faz esforço para torná-la padrão.

Qualificação. O investimento e o esforço pessoal no domínio das bioenergias, nas desassimilações energéticas, nas iscagens lúcidas, na sustentabilidade energética, na pensenidade hígida e na superação das imaturidades e dos gargalos evolutivos qualificam e potencializam o desempenho holossomático do tenepessista, e este por sua vez, repercute e reflete na atuação frente aos trabalhos assistenciais, cada vez mais complexos, desenvolvendo a condição de arrimo interconsciencial assistencial.

Arrimo interconsciencial assistencial. *O arrimo interconsciencial assistencial* é aquela conscin assistente, autoconsciente da tarefa de assistir às consciexes carentes de todas as naturezas. (VIEIRA, 2003, p. 238).

Autocomprometimento. Quanto maior a lucidez perante os trabalhos interassistenciais, maior a responsabilidade, exigindo o autocomprometimento e a necessidade íntima de qualificação pessoal. A vivência lúcida multidimensional explicita a pararealidade extrafísica, de forma incomensurável, impondo ao tenepessista a urgência nas tarefas assistenciais e principalmente a relevância da qualificação pessoal. A superação dos traumas e dos aspectos conscienciais imaturos que atuam tal qual forças inibidoras da expansão consciencial restringem a realização da proéxis pessoal dentro dos trabalhos da megafraternidade.

Interassistencialidade. O objetivo magno da tenepes é a interassistencialidade. É deixar-se ser assistido(a) para qualificar a assistência, ou seja, qualificar-se a fim de proporcionar assistência com discernimento. Assim, o assistente ou a assistente cresce e se desenvolve enquanto coopera com o desenvolvimento de outras consciências (THOMAZ, 2009, p. 10).

Autoconfiança. Quanto maior a lucidez nas tarefas assistenciais, maior o autodiscernimento e a autoconfiança parapsíquica.

Interconexão. A partir das experiências vivenciadas por esta autora, a condição das interconexões entre a tenepes e o campo assistencial da DIH, ampliando o universo da assistência interconsciencial, torna-se fato relevante e agente motivador na continuação das pesquisas, do estudo e do investimento da qualificação pessoal, com inevitáveis repercussões na qualificação assistencial.

Mudança. Toda mudança de patamar assistencial requer uma mudança de patamar consciencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Holopensene. O trabalho realizado na dinâmica interassistencial holossomática (DIH) possibilita não apenas o desenvolvimento parapsíquico e energético do tenepessista, mas também e, principalmente, o desenvolvimento do holopensene interassistencial.

Exercício. O exercício contínuo da doação de energias, das assimilações e desassimilações energéticas, o contato intenso com as consciexes, com a realidade extrafísica e com os amparadores de função do trabalho, desenvolvem indubitavelmente no tenepessista a conscientização da condição relevante da realidade da minipeça interassistencial lúcida, atuando no maximecanismo multidimensional.

Investimento. O mecanismo da interconexão interassistencial evidencia uma ampliação do trabalho interassistencial do tenepessista, sendo este potencializado por esses campos assistenciais. Quanto maior o investimento do tenepessista na sua autopesquisa, buscando a superação das suas imaturidades, travões e incoerências, maior a autoconfiança frente aos desafios do trabalho.

Compreensão. É importante ressaltar que a observação destas interconexões é fato, mas o entendimento, o aprofundamento e a compreensão deste trabalho multidimensional requerem um maior nível de maturidade, lucidez e principalmente a elaboração de mais pesquisas e estudos, que só com o tempo, esforço e continuísmo do tenepessista permitirão aprofundar.

REFERÊNCIAS

1. Arakaki, Cristina; *Técnica da Autoexperimentação Epicêntrica: Uma Experiência Laboratorial em Dinâmica de Desenvolvimento Parapsíquico*; Artigo; Revista; *Conscientia*; III Jornada de Parapercepcologia & I Fórum de Pesquisas das Dinâmicas parapsíquicas; 16 a 18 de Julho de 2010; Trimestral; Vol. 13; N. 4; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; out./dez.2009; páginas 263 a 273.
2. Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas do CEAEC: Histórico e Estatística de 2003 à 2009*; Artigo; Revista; *Conscientia*; III Jornada de Parapercepcologia & I Fórum de Pesquisas das Dinâmicas parapsíquicas; 16 a 18 de Julho de 2010; Trimestral; Vol. 13; N. 4; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; out./dez.2009; páginas 247 a 262.
3. Houaiss, Antonio; & Villar, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da língua Portuguesa*; Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ, 2001.
4. Leite, Hernande; *Inter-relação tenepes e Paracirurgia na Dinâmica Interassistencial Holossomática*; Artigo; Revista; *Conscientia*; V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas; 21 a 23 de dezembro de 2009; Trimestral; Vol. 13; N. 1; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2009; páginas 27 a 32.
5. Thomaz, Marina; *A Qualificação da Conscin Tenepessável*; Artigo; Revista; *Conscientia*; V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas; 21 a 23 de dezembro de 2009; Trimestral; Vol. 13; N. 1; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2009; página 10.
6. Vieira, Waldo, *Homo sapiens pacíficus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; Alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.
7. *Idem*; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 241 termos; 40 ilus.; 7 índices; 7.653 refs.; 102 sinopses; Alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 238 e 249.
8. *Idem*; *Projeciologia: Panorama das experiências das consciências fora do corpo humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; 1907 refs.; geo; ono; alf.; 27 x 20,5 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro; RJ; 1999; página 41.

SUGESTÕES DE LEITURA

1. Guzzi, Flávia; *Autopesquisologia: Rumo ao Parapsiquismo Cosmoético*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial: *I Jornada de Parapercepcologia* – 9 a 11 de julho de 2004; Vol. 6; N. 3; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Jul/Set., 2002; páginas 84 a 91.
2. Leite, Hernande; *Parapercepções em um Campo Assistencial Holossomático*; Artigo; Revista; Trimestral; Edição Especial: *II jornada de Parapercepcologia* – 14 a 16 de Julho de 2006; Vol. 9; N. 3; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Jul/Set. 2005; páginas 305 a 317.
3. Teles, Mabel; *Reciclagem Parapsíquica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial: *I Jornada de Parapercepcologia* – 9 a 11 de julho de 2004; Vol. 6; N. 3; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Jul/Set., 2002; páginas 100 a 105.
4. Thomaz, Marina; *Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; vol.11; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; abr./jun., 2007; páginas 89 a 102.